



Semestre Inicial - A1S1

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 40 (quarenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 9.15 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Fortaleza, 29 de setembro de 2024.

Inscrição

Sala

01 [...]Quem é contra a invasão das palavras estrangeiras – ou do seu aportuguesamento –
02 parece desconsiderar que todas as línguas do mundo se tocam, como se falar fosse um enorme
03 beijo planetário. As palavras saltam de uma língua para outra, gotículas de saliva circulando em
04 beijos mais ou menos ardentes, dependendo da afinidade entre os falantes.

05 E o português é uma língua que beija bem: quando falamos “azul”, estamos falando árabe; e
06 quando folheamos um almanaque, procuramos um alfaiate, subimos uma alvenaria, colocamos um
07 fio de azeite, espetamos um alfinete na almofada, anotamos um algarismo.

08 Falamos francês quando vamos ao balé, usamos casaco marrom, fazemos uma maquete com
09 vidro fumê, quando comemos um croquete ou pedimos uma omelete ao garçom; quando
10 acendemos o abajur para tomar um champanhe reclinados no divã ou quando um sutiã provoca um
11 frisson. Falamos tupi ao pedir um açaí, um suco de abacaxi ou de pitanga; quando vemos um
12 urubu ou um sabiá, ficamos de tocaia, votamos no Tiririca, botamos o braço na tipoia, armamos
13 um sururu, comemos mandioca – ou aipim –, regamos uma samambaia, deixamos a peteca
14 cair. Quando comemos moqueca capixaba, tocamos cuíca, cantamos a Garota de Ipanema.[...]

15 As palavras estrangeiras sempre entraram sem pedir licença, feito um tsunami. E muitas
16 vezes nos pegando de surpresa, como numa blitz.[...]

17 Há, claro, os exageros. Ninguém precisa de um “delivery” se pode fazer uma “entrega”, ou
18 anunciar uma “sale” se se trata de uma “liquidação”. Para que sair para night de bike, se dava
19 tranquilamente para sair para a noite de bicicleta?

20 Mas a língua portuguesa também se insinua dentro das bocas falantes de outros idiomas. Os
21 japoneses chamam capitão de “kapitan”, copo de “koppu”, pão de “pan”, sabão de “shabon”. Tudo
22 culpa nossa. Como o café, que deixou de ser apenas o grão e a bebida para ser também o lugar
23 onde é bebido. E a banana, tão fácil de pronunciar quanto de descascar, e que por isso foi
24 incorporada tal e qual a um sem-fim de idiomas. E o caju, que virou “cashew” em inglês – eles
25 nunca iam acertar a pronúncia mesmo.[...]

26 Tudo isso é a propósito do 5 de maio, Dia da Língua Portuguesa, cada vez mais inculta e
27 nem por isso menos bela. Uma língua viva, vibrante, maleável, promíscua – vai de boca em boca,
28 bebendo de todas as fontes, lambendo o que vê pela frente.[...]

Adaptado de: AFFONSO, Eduardo. Língua portuguesa. Coluna Olavo Dutra. 29/07/2021. Disponível em
<https://colunaolavodutra.com.br/lingua-portuguesa/>. Acesso em 7 set. 2024.

01. O texto se caracteriza como:

- A) narrativo, porque trata das contribuições estrangeiras ao português.
- B) expositivo, porque expõe as influências estrangeiras em português.
- C) injuntivo, porque recomenda cautela no uso de palavras estrangeiras.
- D) descritivo, porque descreve como o português foi influenciado pelo francês.

02. O propósito comunicativo central do texto é:

- A) explicar a origem de palavras estrangeiras que formam o léxico português.
- B) defender o emprego de palavras de origem estrangeira sem aportuguesamento.
- C) mostrar a vivacidade do português a partir da influência dada e recebida no léxico.
- D) indicar a superioridade da língua portuguesa perante os demais idiomas estrangeiros.

03. Segundo o autor, "o português é uma língua que beija bem" (linha 05) porque:

- A) seu léxico contém vocábulos de origens estrangeiras diversas.
- B) tem afinidade linguística com todas as línguas do mundo.
- C) herdou palavras da língua árabe, como "azul" (linha 05).
- D) seus falantes têm facilidade em aprender línguas.

04. Assinale a alternativa cuja frase contém apenas linguagem denotativa.

- A) "As palavras saltam de uma língua para outra" (linha 03).
- B) "E o português é uma língua que beija bem" (linha 05).
- C) "As palavras estrangeiras sempre entraram sem pedir licença" (linha 15).
- D) "Os japoneses chamam capitão de "kapitan" (linhas 20-21).

05. Assinale a alternativa em que o conectivo "ou" relaciona termos ou expressões de valor semântico equivalente.
- A) "invasão das palavras estrangeiras – ou do seu aportuguesamento" (linha 01).
 - B) "circulando em beijos mais ou menos ardentes" (linhas 03-04).
 - C) "...um suco de abacaxi ou de pitanga" (linha 11).
 - D) "comemos mandioca – ou aipim" (linha 13).
06. Assinale a alternativa em que o sentido do substantivo destacado é deduzível pelo valor semântico do verbo.
- A) "fazemos uma maquete" (linha 08): um objeto.
 - B) "comemos um croquete" (linha 09): uma comida.
 - C) "pedir um açaí" (linha 11): um alimento.
 - D) "vemos um urubu" (linhas 11-12): uma ave.
07. No trecho "Como o café, que deixou de ser apenas o grão e a bebida para ser também o lugar onde é bebido" (linhas 22-23), observa-se:
- A) o emprego de termos hiponímicos da palavra café.
 - B) uma alusão ao fenômeno da polissemia do termo "café".
 - C) uma crítica ao emprego de termos com mais de um sentido.
 - D) uma referência ao termo *coffee*, que originou a palavra "café".
08. No texto, o termo "eles" (linha 24) se refere:
- A) implicitamente a falantes do inglês.
 - B) a "bocas falantes de outros idiomas" (linha 20).
 - C) ao termo "japoneses" (linha 21).
 - D) a "idiomas" (linha 24).
09. Da leitura do texto, depreende-se que o autor:
- A) situa-se entre as pessoas que são "contra a invasão das palavras estrangeiras".
 - B) lamenta que a língua portuguesa se deixe influenciar por tantos idiomas estrangeiros.
 - C) considera o uso de estrangeirismos por falantes do português uma submissão cultural indevida.
 - D) critica o emprego indiscriminado de palavras estrangeiras em português, como "delivery" (linha 17).
10. No trecho: "...cada vez mais inculta e nem por isso menos bela" (linhas 26-27), identifica-se:
- A) uma referência à língua portuguesa como idioma difícil de aprender.
 - B) o emprego da figura de linguagem paradoxo ao relacionar os atributos inculta e bela.
 - C) uma caracterização da língua portuguesa como um idioma de iletrados e ignorantes.
 - D) o apelo à intertextualidade com o verso de Olavo Bilac "Última flor do Lácio, inculta e bela".
11. No trecho "Quem é contra a invasão das palavras estrangeiras – ou do seu aportuguesamento – parece desconsiderar que todas as línguas do mundo se tocam..." (linhas 01-02), há basicamente duas informações:
- I. Gente contrária aos estrangeirismos ou a seu aportuguesamento parece desconsiderar algo.
 - II. Todas as línguas do mundo se tocam.
- Sobre elas, é correto afirmar:
- A) tanto a I como a II são apresentadas como verdades incontestáveis.
 - B) as duas informações são abertas à objeção por parte do ouvinte.
 - C) a II é tida como verdade, mas a I expressa a crença do autor.
 - D) a I é tida como um fato e a II como uma opinião do autor.
12. Sobre o trecho "As palavras saltam de uma língua para outra, gotículas de saliva circulando em beijos mais ou menos ardentes..." (linhas 03-04), é correto afirmar que:
- A) "palavras" são associadas metaforicamente a "gotículas de saliva".
 - B) as palavras "saliva" e "beijos" se relacionam semanticamente por hiponímia.
 - C) o termo "palavras" pode ser substituído por "elas" sem afetar a coesão do texto.
 - D) "mais ou menos", no contexto, é uma expressão que significa "um pouco".

13. A unidade de sentido do segundo parágrafo é construída essencialmente por meio de:
- A) recursos coesivos sequenciais como o emprego da conjunção "e" em "E o português..." (linha 05).
 - B) emprego de artigos indefinidos como em "um almanaque" (linha 06).
 - C) lista de ações em que figuram termos de origem árabe, como em "subimos uma alvenaria" (linha 06).
 - D) uso de elipse do pronome sujeito "nós" nos verbos, como em "anotamos" (linha 07).
14. No quarto parágrafo, as comparações da entrada de palavras estrangeiras na língua portuguesa como um *tsunami* e uma *blitz* destacam:
- A) o caráter propagador e inesperado do fenômeno.
 - B) a naturalidade e a ordenação do fato linguístico.
 - C) o aspecto imprevisível e legalizado da mudança.
 - D) a irradiação e a indesejabilidade do acontecimento.
15. Assinale a alternativa que indica a função textual do termo "Mas" (linha 20).
- A) Assinalar contraste ao que foi dito no parágrafo logo anterior.
 - B) Acrescentar uma compensação à entrada das línguas no português.
 - C) Refutar a ideia de ser a língua portuguesa invadida por línguas estrangeiras.
 - D) Apresentar argumento favorável a quem critica a invasão de palavras estrangeiras.

As Questões desta prova de Língua Portuguesa II tomam por base o texto constante da Prova de Língua Portuguesa I.

01. Assinale a alternativa que classifica corretamente o processo de formação da palavra.
A) invasão (linha 01) – prefixação.
B) desconsiderar (linha 02) – prefixação.
C) afinidade (linha 04) – parassíntese.
D) pronunciar (linha 23) – prefixação.
02. Assinale a alternativa em que o número de fonemas é igual ao de letras.
A) marrom.
B) moqueca.
C) folheamos.
D) afinidade.
03. Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a letra X em: "exageros" (linha 17).
A) caSaco.
B) inSinua.
C) abacaXi.
D) capiXaba.
04. Assinale a alternativa em que a oração destacada tem o mesmo valor semântico que a sublinhada em: "Falamos tupi ao pedir um açaí..." (linha 11).
A) "desconsiderar que todas as línguas do mundo se tocam" (linha 02).
B) "...dependendo da afinidade entre os falantes" (linha 04).
C) "Falamos francês quando vamos ao balé" (linha 08).
D) "...se dava tranquilamente para sair para a noite de bicicleta?" (linhas 18-19).
05. Assinale a alternativa em que as duas palavras formam o plural da mesma forma.
A) grão, capitão.
B) invasão, sabão.
C) pão, liquidação.
D) liquidação, capitão.
06. Em "Como o café, que deixou de ser apenas o grão e a bebida para ser também o lugar onde é bebido" (linhas 22-23), a vírgula:
A) marca o emprego de "café" referindo-se genericamente ao vocábulo *café*.
B) isola uma oração subordinada adverbial da sua oração principal.
C) delimita graficamente duas orações coordenadas entre si.
D) separa um adjunto adverbial deslocado para o início do período.
07. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome átono está em conformidade com a norma gramatical, como em "a língua portuguesa também se insinua dentro das bocas falantes..." (linha 20).
A) a língua portuguesa queria insinuar-se em bocas falantes de outras línguas.
B) a língua portuguesa já tinha insinuado-se em bocas falantes de outras línguas.
C) a língua portuguesa não estava insinuando-se em bocas falantes de outras línguas.
D) a língua portuguesa ainda não tinha-se insinuado em bocas falantes de outras línguas.
08. Assinale a alternativa em que a forma *se* recebe a mesma classificação morfológica que a presente no trecho "...se pode fazer uma 'entrega'" (linha 17).
A) "todas as línguas do mundo se tocam" (linha 02).
B) "se se trata de uma 'liquidação'" (linha 18).
C) "se dava tranquilamente para sair para a noite de bicicleta" (linhas 18-19).
D) "...também se insinua dentro das bocas falantes..." (linha 20).
09. Assinale a alternativa que classifica corretamente o elemento mórfico destacado.
A) i-A-m: vogal temática.
B) da-VA: desinência modo-temporal.
C) viro-U: desinência número-pessoal.
D) folhe-A-mos: desinência modo-temporal.

10. Assinale a alternativa que classifica corretamente a função sintática do termo em destaque.
- A) "botamos o braço na tipoia" (linha 12) – objeto indireto.
 - B) "Há, claro, os exageros" (linha 17) – sujeito.
 - C) "Os japoneses chamam capitão de 'kapitan'" (linhas 20-21) – predicativo.
 - D) "e que por isso foi incorporada..." (linhas 23-24) – objeto direto.
11. Assinale a alternativa cuja concordância verbal está em conformidade com a norma gramatical.
- A) As pessoas parece desconsiderar a influência das línguas entre si.
 - B) As pessoas parecem desconsiderar a influência das línguas entre si.
 - C) As pessoas parecem desconsiderarem a influência das línguas entre si.
 - D) As pessoas parecem que desconsideram a influência das línguas entre si.
12. Assinale a alternativa em que a voz verbal é a mesma da oração "todas as línguas do mundo se tocam" (linha 02).
- A) Usavam-se somente casacos marrons.
 - B) As coisas se desvalorizaram com o tempo.
 - C) Muitos se julgam incapazes de aprender idiomas.
 - D) Patriotas se apoiam em defesa da língua materna.
13. Assinale a alternativa em que o verbo destacado está conjugado corretamente, como o da frase "quando vemos um urubu ou um sabiá" (linhas 11-12).
- A) Se a mudança sobrevir, devemos estar preparados.
 - B) Se entrevemos as mudanças, podemos evitá-las a tempo.
 - C) Ninguém interview no emprego dos estrangeirismos no português.
 - D) Quando nós previrmos a entrada de novas palavras, será mais tranquilo.
14. Assinale a alternativa em que a oração destacada recebe a mesma classificação que a sublinhada em: "E o português é uma língua que beija bem" (linha 05).
- A) "...desconsiderar que todas as línguas do mundo se tocam" (linha 02).
 - B) gotículas de saliva circulando em beijos mais ou menos ardentes..." (linhas 03-04).
 - C) "Falamos tupi ao pedir um açaí..." (linha 11).
 - D) "vai de boca em boca, bebendo de todas as fontes" (linhas 27-28).
15. Da análise do trecho "e quando folheamos um almanaque, procuramos um alfaiate, subimos uma alvenaria, colocamos um fio de azeite, espetamos um alfinete na almofada, anotamos um algarismo" (linhas 05-07), pode-se afirmar corretamente que:
- A) as orações temporais compartilham a oração principal da subordinada "quando falamos 'azul'".
 - B) há orações subordinadas sem uma oração principal correlacionada, o que provoca incompreensão.
 - C) deveria haver uma vírgula logo depois do "e", pois a oração "quando folheamos um almanaque" (linha 06) está intercalada.
 - D) todos os verbos, exceto um, são verbos transitivos diretos com complemento explícito.

- 01.** As salinas, existentes no Ceará, localizam-se nas zonas:
- serranas.
 - litorâneas.
 - pantanosas.
 - agricultáveis.
- 02.** Os ideais republicanos e positivistas, no final do século XIX, convergiam em relação à:
- crença no progresso.
 - fé na superação do Estado.
 - obediência à igreja católica.
 - abolição de partidos políticos.
- 03.** O retorno da eleição direta para o cargo presidencial no Brasil, em 1989, decorreu de uma decisão política firmada:
- pela ARENA e pelo MDB.
 - pela Constituição de 1988.
 - pelo último governo militar (1979-1985).
 - pelo presidente da República José Sarney.
- 04.** No Brasil colonial, a moral das mulheres era prescrita e controlada pela:
- Coroa.
 - escola.
 - medicina.
 - igreja católica.
- 05.** A produção do algodão no Ceará, em fins do século XIX, entrou em declínio em virtude da:
- escassez de mão de obra.
 - carência de terras para cultivo.
 - concorrência norte-americana.
 - inexistência de portos na província.
- 06.** O Poder Moderador foi legalmente exercido no Brasil em um único período, o imperial, e sua existência teve por justificativa:
- deslocar o Poder Judiciário em períodos de agitação política para as Forças Armadas.
 - limitar os poderes dos presidentes de província na Constituição outorgada de 1824.
 - garantir a estabilidade entre os demais poderes por meio da intervenção do Imperador.
 - suspender a Constituição durante rebeliões populares, segundo as ordens do Gabinete Ministerial.
- 07.** As Reformas de Base, propostas pelo presidente João Goulart (1961-1964), foram um dos elementos que contribuíram para sua deposição, em virtude de seu caráter:
- privatista.
 - comunista.
 - oligárquico.
 - nacional-populista.
- 08.** Em novembro de 1937, Getúlio Vargas queimou as bandeiras dos vinte estados em cerimônia pública realizada na praia do Russel, Rio de Janeiro. O gesto simbólico representava:
- o rompimento do pacto federativo.
 - a criação de uma nova Constituição.
 - o fim dos sindicatos e partidos políticos.
 - a afirmação de uma autoridade nacional centralizada.
- 09.** A estátua de Borba Gato, erguida na cidade de São Paulo em 1963, em homenagem aos bandeirantes, vistos pela história oficial como desbravadores do interior do Brasil, foi queimada em julho de 2021 por grupos que protestavam contra a manutenção do monumento. A figura dos bandeirantes encontra-se contemporaneamente associada:
- ao extermínio indígena.
 - à perseguição aos jesuítas.
 - ao aniquilamento da fauna originária.
 - à destruição de assentamentos estrangeiros ilegais.
- 10.** O investimento financeiro nas estradas de ferro no Ceará, caso da Estrada de Ferro de Baturité, na década de 1870, teve por objetivo econômico:
- escoar a produção do interior.
 - instalar fábricas nas cidades da zona norte.
 - concorrer com a produção cafeeira de São Paulo.
 - levar mão de obra imigrante para as cidades interioranas.



Semestre Inicial - A1S1

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 30 (trinta) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa I; de 11 a 20 – Língua Portuguesa II e de 21 a 30 – Conhecimentos Gerais. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 9.17 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Fortaleza, 17 de agosto de 2025.

Inscrição

Sala

01 A ciência não sabe exatamente quando a linguagem humana surgiu, mas um estudo recente
02 mostra que ela já era uma habilidade desenvolvida pelo *Homo sapiens* há pelo menos 135 mil
03 anos. E propõe que tenha sido o gatilho para o surgimento disseminado de comportamentos
04 humanos modernos, como a decoração corporal e o uso de padrões simbólicos.

05 A pesquisa foi coordenada pelo linguista Shigeru Miyagawa, professor do Massachusetts
06 Institute of Technology (MIT), e publicada na revista *Frontiers in Psychology*. Miyagawa é
07 também professor visitante do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP),
08 onde coordena um projeto apoiado pela FAPESP por meio do programa São Paulo Excellence
09 Chair (SPEC).

10 Estudos genômicos indicam que a primeira divisão populacional da nossa espécie ocorreu por
11 volta dessa data: 135 mil anos atrás. E Miyagawa e colaboradores argumentam que a
12 universalidade da linguagem entre as populações humanas atuais implica que todas as linhagens
13 que se originaram da primeira divisão de *Homo sapiens* já tinham plena capacidade linguística.
14 Caso contrário, seria de se esperar que algumas populações modernas não tivessem linguagem, tal
15 como a conhecemos, o que não ocorre. Esse argumento não diz exatamente quando a linguagem
16 surgiu, mas indica com boa precisão o momento mais tardio em que ela já devia estar presente.

17 Com base nesse argumento, o artigo em pauta propõe que a linguagem possa ter sido o gatilho
18 para o surgimento dos comportamentos humanos modernos, que se disseminaram por volta de 100
19 mil anos atrás.

20 Em entrevista à Agência Fapesp, Miyagawa afirma que o fato de todos os seres humanos
21 atuais compartilharem da habilidade linguística aponta para uma origem comum da linguagem,
22 muito anterior à diversidade linguística observada atualmente.

23 Segundo o pesquisador, a capacidade linguística permitiu o desenvolvimento do pensamento
24 abstrato e a comunicação complexa dos seres humanos, funcionando como um gatilho para o
25 surgimento sistemático de comportamentos culturais e simbólicos por volta de 100 mil anos atrás.

26 Além disso, a pesquisa sugere que a linguagem surgiu da combinação de sistemas simples já
27 existentes, como o canto dos pássaros e os gritos de alerta dos primatas. Outro ponto sugerido pelo
28 estudo é que todas as línguas modernas descendem de um mesmo tronco linguístico, reforçando a
29 ideia de origem comum da linguagem.

30 Embora o artigo se concentre no *Homo sapiens*, Miyagawa ressalta que outras espécies
31 humanas extintas também tinham formas de comunicação, ainda que mais rudimentares. Ele
32 defende uma visão menos centrada no ser humano e aponta que elementos da linguagem já
33 existiam na natureza, como nos cantos de pássaros e nos gritos de alerta de primatas.

34 Como próximo passo, o projeto SPEC, apoiado pela Fapesp, busca investigar sistemas
35 comunicativos em animais como macacos, aves e sapos para compreender melhor os fundamentos
36 biológicos da linguagem.

Adaptado de: CNN. *A linguagem humana já estava presente há pelo menos 135 mil anos*. 17/04/2025. Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/linguagem-humana-ja-estava-presente-ha-pelo-menos-135-mil-anos/>. Acesso em 20 jul. 2025.

01. No trecho “**A ciência** não sabe exatamente quando a linguagem humana surgiu” (linha 01), o termo em destaque se refere:

- A) aos estudos genômicos.
- B) à pesquisa de Miyagawa.
- C) à comunidade de cientistas.
- D) ao grupo de pesquisadores do MIT.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar, a respeito da pesquisa realizada, que:

- A) foi concluída há alguns anos, só agora vindo a público por Shigeru Miyagawa.
- B) foi realizada sem apoio financeiro por parte de órgãos de fomento à pesquisa.
- C) teve resultados publicados em artigo escrito individualmente por Miyagawa.
- D) contou com a colaboração de outros pesquisadores, além do coordenador.

03. Conforme o texto, é correto afirmar que o surgimento da linguagem humana:
- A) provavelmente aconteceu antes de 135 mil anos atrás.
 - B) coincidiu com a divisão da população humana há 135 anos.
 - C) ocorreu precisamente há 135 mil anos com o *Homo sapiens*.
 - D) deu-se após a primeira divisão populacional da nossa espécie.
04. Assinale a alternativa que reescreve corretamente, sem alteração de sentido, o trecho: "Caso contrário, seria de se esperar que algumas populações modernas não tivessem linguagem, tal como a conhecemos, o que não ocorre" (linhas 14-15).
- A) Algumas populações modernas não teriam linguagem, como a conhecemos, se todas as linhagens do *Homo sapiens* já não tivessem plena habilidade linguística na época da primeira divisão.
 - B) Espera-se que algumas populações modernas não tenham linguagem, tal como a conhecemos, porque as linhagens da primeira divisão já tinham plena capacidade linguística.
 - C) As populações modernas não deveriam ter linguagem, como a conhecemos, de forma que o *Homo sapiens* adquiriu plena capacidade linguística depois da primeira divisão.
 - D) A não ser assim, nenhuma população moderna teria linguagem, da forma como a conhecemos.
05. No trecho "Com base nesse argumento, o artigo em pauta propõe que a linguagem possa ter sido o gatilho para o surgimento dos comportamentos humanos modernos" (linhas 17-18), o argumento referido é o de que:
- A) o estudo realizado conseguiu indicar, com precisão, o momento em que a linguagem humana surgiu.
 - B) as linhagens da primeira divisão de *Homo sapiens* apresentavam capacidade linguística ainda rudimentar.
 - C) o surgimento da linguagem, há 135 mil anos, ocasionou a primeira divisão populacional da nossa espécie.
 - D) a universalidade da linguagem humana mostra que a capacidade linguística já era plena na época da primeira divisão.
06. A informação presente em "...a linguagem possa ter sido o gatilho para o surgimento dos comportamentos humanos modernos" (linhas 17-18) constitui um tópico:
- A) retomado em parágrafo posterior do texto.
 - B) abandonado pelo autor no resto do texto.
 - C) abordado no terceiro parágrafo do texto.
 - D) mencionado pela primeira vez no texto.
07. No trecho "todas as línguas modernas descendem de um mesmo tronco linguístico" (linha 28), a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:
- A) cultivo.
 - B) suporte.
 - C) ancestral.
 - D) descendente.
08. Segundo o texto, o pesquisador Shigeru Miyagawa:
- A) comprova que a linguagem surgiu de sistemas simples já existentes na natureza.
 - B) atesta que todas as línguas modernas descendem de um mesmo tronco linguístico.
 - C) aponta que outras espécies tinham nível de linguagem similar ao do *Homo sapiens*.
 - D) afirma que o desenvolvimento do pensamento abstrato foi facultado pela linguagem.
09. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que:
- A) a grande contribuição de Miyagawa é a comprovação de que a linguagem humana se originou do canto dos pássaros.
 - B) o desenvolvimento da linguagem humana provavelmente desencadeou outros comportamentos humanos modernos.
 - C) o projeto SPEC comprovou que a linguagem tem fundamento biológico a partir da análise de sistemas comunicativos animais.
 - D) a existência de comunidades ágrafas atuais contradiz a conclusão dos cientistas de que as línguas humanas têm uma origem em comum.
10. Da leitura do texto, conclui-se que o propósito comunicativo do texto é:
- A) apresentar evidências do papel dos animais na comunicação humana.
 - B) divulgar resultado de pesquisa científica sobre a linguagem humana.
 - C) relatar a cronologia do desenvolvimento da linguagem humana.
 - D) comprovar a origem dos diversos comportamentos humanos.

As Questões desta prova de Língua Portuguesa II tomam por base o texto constante da Prova de Língua Portuguesa I.

11. Assinale a alternativa em que a oração destacada exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado em: "indica com boa precisão o momento mais tardio..." (linha 16).
- A) "E propõe que tenha sido o gatilho..." (linha 03).
 B) "todas as linhagens que se originaram da primeira divisão..." (linhas 12-13).
 C) "...comportamentos humanos modernos, que se disseminaram..." (linha 18).
 D) "...é que todas as línguas modernas descendem de um mesmo tronco..." (linha 28).
12. No trecho "**Embora** o artigo se concentre no *Homo sapiens*, Miyagawa ressalta que outras espécies humanas extintas também tinham formas de comunicação, ainda que mais rudimentares." (linhas 30-31), a conjunção destacada poderia, sem causar prejuízo semântico ou estrutural ao período, ser substituída por:
- A) mas.
 B) visto que.
 C) apesar de.
 D) mesmo que.
13. No trecho "Em entrevista à Agência Fapesp..." (linha 20), a crase se justifica pela fusão:
- A) do artigo *a* e da preposição *a* na formação de uma locução adverbial espacial – *à agência*.
 B) do artigo *a*, que determina *Agência Fapesp*, e da preposição *a*, exigida pela regência verbal.
 C) do artigo *a*, que determina *Agência Fapesp*, e da preposição *a*, exigida pela regência nominal.
 D) do pronome demonstrativo *a* e da preposição *a*, exigida pelo sintagma nominal *em entrevista*.
14. Assinale a alternativa cujo verbo destacado está no mesmo tempo e modo verbal que o sublinhado em: "Embora o artigo se **concentre** no *Homo sapiens...*" (linha 30).
- A) O estudo mostra que havia outras formas de comunicação.
 B) Espera-se que o linguista Miyagawa prossiga com sua pesquisa.
 C) Tudo indica que a linguagem surge de sistemas já existentes.
 D) O texto apresenta pesquisa que sugere conclusões interessantes.
15. Assinale a alternativa em que há oração na voz passiva.
- A) "E propõe que tenha sido o gatilho para o surgimento disseminado..." (linha 03).
 B) "A pesquisa foi coordenada pelo linguista Shigeru Miyagawa" (linha 05).
 C) "onde coordena um projeto apoiado pela FAPESP" (linha 08).
 D) "Outro ponto sugerido pelo estudo é que todas as línguas modernas..." (linhas 27-28).
16. Assinale a alternativa que contém palavra derivada de verbo pelo mesmo processo de formação que o que deu origem à palavra "surgimento" (linha 03).
- A) ciumento.
 B) documento.
 C) livramento.
 D) suplemento.
17. Assinale a alternativa cuja palavra tem afixo com o mesmo sentido presente em "genômicos" (linha 10).
- A) chuvisco.
 B) estrutural.
 C) fundamento.
 D) comunicativo.
18. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra cuja acentuação se dá pelo mesmo motivo que a da palavra "linguística" (linha 23).
- A) atrás.
 B) possível.
 C) também.
 D) pássaros.

19. No trecho "Caso contrário, seria de se esperar que algumas populações modernas não tivessem linguagem, tal como a conhecemos" (linhas 14-15), o termo destacado classifica-se como:

- A) preposição.
- B) artigo definido.
- C) pronome pessoal.
- D) pronome demonstrativo.

20. Assinale a alternativa que indica palavra cujo fonema inicial apresenta o mesmo ponto e o mesmo modo de articulação que o fonema inicial da palavra "biólogos" (linha 36).

- A) pesquisa.
- B) corporal.
- C) sistemas.
- D) modernas.

Prova de Conhecimentos Gerais

Questões de 21 a 30

21. O movimento das "Diretas Já" teve início em 1983 e se estendeu durante os primeiros meses do ano seguinte para várias capitais do país em decorrência:

- A) da ampliação da participação popular.
- B) da saída do último presidente militar.
- C) do incentivo da grande mídia.
- D) da fundação de ONG's.

22. A Revolta dos Malês, ocorrida em 1835 na cidade de Salvador, revelou para as elites políticas a:

- A) resistência dos escravos africanos às leis trabalhistas federais e à doutrina católica.
- B) aliança entre proprietários rurais e escravos em prol do movimento abolicionista.
- C) influência dos ideais iluministas europeus entre os trabalhadores livres e escravos do campo.
- D) capacidade de organização dos escravos urbanos que possuíam grande mobilidade pela cidade.

23. O Poder Moderador, instituído no século XIX, foi abolido:

- A) com a Guerra do Paraguai e o deslocamento do centro do poder para os generais do exército.
- B) com a subida ao trono de Pedro II ao atingir a maioria e a consequente manutenção dos regentes.
- C) com a adoção contínua de leis antiescravistas que permitiram a concentração de poderes pelo Legislativo.
- D) com a proclamação da República que adotou a separação entre os poderes que passaram a se limitar mutuamente.

24. O BNB (Banco do Nordeste do Brasil), fundado em 1952 e cuja sede fica localizada em Fortaleza, foi uma instituição criada dentro de uma política de Estado cuja finalidade seria:

- A) abrir agências bancárias nas cidades do interior.
- B) limitar os investimentos no Ceará ao setor público.
- C) promover o desenvolvimento sustentável regional do Nordeste.
- D) reunir as instituições bancárias públicas do Nordeste sob um único comando.

25. O Quinze, de Rachel de Queiroz lançado em 1930, é um romance cujo enredo está relacionado à história do Ceará por abordar:

- A) as recorrentes secas.
- B) o medo do cangaço.
- C) o declínio do catolicismo.
- D) a deposição do governo Accioly.

26. A salinização de mangues é um processo natural, mas que, quando intensificado pela ação humana, resulta na(o):

- A) ampliação de suas margens para regiões vizinhas.
- B) diminuição da diversidade de espécies no ecossistema.
- C) aumento de provisão de alimentos para comunidades ribeirinhas.
- D) formação de áreas arenosas ideais para construção imobiliária vertical.

27. Nos estudos sobre ocupação do espaço no Ceará, a região denominada Crajubar (Crato/Juazeiro do Norte/Barbalha) e suas áreas de influência ocupam lugar de destaque na hierarquia urbana do estado, em virtude:
- A) do isolamento em relação às cidades próximas.
 - B) das condições climáticas favoráveis à maior fixação à terra.
 - C) da superação do volume de transação de capitais em relação a Fortaleza.
 - D) da queda demográfica resultante do fim das práticas católicas no século XXI.
28. O estudo pelos historiadores da Chapada da Ibiapaba, durante o período colonial, está diretamente relacionado à compreensão:
- A) da ação da igreja católica.
 - B) das guerras contra os ingleses.
 - C) do combate às religiões de matriz africana.
 - D) da perseguição dos donatários da capitania às incursões piratas.
29. A tendência de concentração do poder em um Estado forte e a crítica sistemática à democracia, características do integralismo, indicam seu caráter:
- A) ateísta.
 - B) marxista.
 - C) antiliberal.
 - D) pluripartidário.
30. O surgimento de instituições culturais e científicas de feição europeia que contavam com financiamento público, como a Academia Imperial de Belas Artes e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, foram organizadas no Brasil a partir da:
- A) independência do Brasil.
 - B) chegada dos jesuítas à colônia.
 - C) instalação da República Velha.
 - D) transferência da corte portuguesa para o Brasil.



Casa de Cultura Portuguesa

Semestre Inicial - A1S1

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 20 (vinte) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa I; de 11 a 20 – Conhecimentos Gerais. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 9.17 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Fortaleza, 17 de agosto de 2025.

Inscrição

Sala

01 A ciência não sabe exatamente quando a linguagem humana surgiu, mas um estudo recente
02 mostra que ela já era uma habilidade desenvolvida pelo *Homo sapiens* há pelo menos 135 mil
03 anos. E propõe que tenha sido o gatilho para o surgimento disseminado de comportamentos
04 humanos modernos, como a decoração corporal e o uso de padrões simbólicos.

05 A pesquisa foi coordenada pelo linguista Shigeru Miyagawa, professor do Massachusetts
06 Institute of Technology (MIT), e publicada na revista *Frontiers in Psychology*. Miyagawa é
07 também professor visitante do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP),
08 onde coordena um projeto apoiado pela FAPESP por meio do programa São Paulo Excellence
09 Chair (SPEC).

10 Estudos genômicos indicam que a primeira divisão populacional da nossa espécie ocorreu por
11 volta dessa data: 135 mil anos atrás. E Miyagawa e colaboradores argumentam que a
12 universalidade da linguagem entre as populações humanas atuais implica que todas as linhagens
13 que se originaram da primeira divisão de *Homo sapiens* já tinham plena capacidade linguística.
14 Caso contrário, seria de se esperar que algumas populações modernas não tivessem linguagem, tal
15 como a conhecemos, o que não ocorre. Esse argumento não diz exatamente quando a linguagem
16 surgiu, mas indica com boa precisão o momento mais tardio em que ela já devia estar presente.

17 Com base nesse argumento, o artigo em pauta propõe que a linguagem possa ter sido o gatilho
18 para o surgimento dos comportamentos humanos modernos, que se disseminaram por volta de 100
19 mil anos atrás.

20 Em entrevista à Agência Fapesp, Miyagawa afirma que o fato de todos os seres humanos
21 atuais compartilharem da habilidade linguística aponta para uma origem comum da linguagem,
22 muito anterior à diversidade linguística observada atualmente.

23 Segundo o pesquisador, a capacidade linguística permitiu o desenvolvimento do pensamento
24 abstrato e a comunicação complexa dos seres humanos, funcionando como um gatilho para o
25 surgimento sistemático de comportamentos culturais e simbólicos por volta de 100 mil anos atrás.

26 Além disso, a pesquisa sugere que a linguagem surgiu da combinação de sistemas simples já
27 existentes, como o canto dos pássaros e os gritos de alerta dos primatas. Outro ponto sugerido pelo
28 estudo é que todas as línguas modernas descendem de um mesmo tronco linguístico, reforçando a
29 ideia de origem comum da linguagem.

30 Embora o artigo se concentre no *Homo sapiens*, Miyagawa ressalta que outras espécies
31 humanas extintas também tinham formas de comunicação, ainda que mais rudimentares. Ele
32 defende uma visão menos centrada no ser humano e aponta que elementos da linguagem já
33 existiam na natureza, como nos cantos de pássaros e nos gritos de alerta de primatas.

34 Como próximo passo, o projeto SPEC, apoiado pela Fapesp, busca investigar sistemas
35 comunicativos em animais como macacos, aves e sapos para compreender melhor os fundamentos
36 biológicos da linguagem.

Adaptado de: CNN. *A linguagem humana já estava presente há pelo menos 135 mil anos*. 17/04/2025. Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/linguagem-humana-ja-estava-presente-ha-pelo-menos-135-mil-anos/>. Acesso em 20 jul. 2025.

01. No trecho “**A ciência** não sabe exatamente quando a linguagem humana surgiu” (linha 01), o termo em destaque se refere:

- A) aos estudos genômicos.
- B) à pesquisa de Miyagawa.
- C) à comunidade de cientistas.
- D) ao grupo de pesquisadores do MIT.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar, a respeito da pesquisa realizada, que:

- A) foi concluída há alguns anos, só agora vindo a público por Shigeru Miyagawa.
- B) foi realizada sem apoio financeiro por parte de órgãos de fomento à pesquisa.
- C) teve resultados publicados em artigo escrito individualmente por Miyagawa.
- D) contou com a colaboração de outros pesquisadores, além do coordenador.

03. Conforme o texto, é correto afirmar que o surgimento da linguagem humana:
- A) provavelmente aconteceu antes de 135 mil anos atrás.
 - B) coincidiu com a divisão da população humana há 135 anos.
 - C) ocorreu precisamente há 135 mil anos com o *Homo sapiens*.
 - D) deu-se após a primeira divisão populacional da nossa espécie.
04. Assinale a alternativa que reescreve corretamente, sem alteração de sentido, o trecho: "Caso contrário, seria de se esperar que algumas populações modernas não tivessem linguagem, tal como a conhecemos, o que não ocorre" (linhas 14-15).
- A) Algumas populações modernas não teriam linguagem, como a conhecemos, se todas as linhagens do *Homo sapiens* já não tivessem plena habilidade linguística na época da primeira divisão.
 - B) Espera-se que algumas populações modernas não tenham linguagem, tal como a conhecemos, porque as linhagens da primeira divisão já tinham plena capacidade linguística.
 - C) As populações modernas não deveriam ter linguagem, como a conhecemos, de forma que o *Homo sapiens* adquiriu plena capacidade linguística depois da primeira divisão.
 - D) A não ser assim, nenhuma população moderna teria linguagem, da forma como a conhecemos.
05. No trecho "Com base nesse argumento, o artigo em pauta propõe que a linguagem possa ter sido o gatilho para o surgimento dos comportamentos humanos modernos" (linhas 17-18), o argumento referido é o de que:
- A) o estudo realizado conseguiu indicar, com precisão, o momento em que a linguagem humana surgiu.
 - B) as linhagens da primeira divisão de *Homo sapiens* apresentavam capacidade linguística ainda rudimentar.
 - C) o surgimento da linguagem, há 135 mil anos, ocasionou a primeira divisão populacional da nossa espécie.
 - D) a universalidade da linguagem humana mostra que a capacidade linguística já era plena na época da primeira divisão.
06. A informação presente em "...a linguagem possa ter sido o gatilho para o surgimento dos comportamentos humanos modernos" (linhas 17-18) constitui um tópico:
- A) retomado em parágrafo posterior do texto.
 - B) abandonado pelo autor no resto do texto.
 - C) abordado no terceiro parágrafo do texto.
 - D) mencionado pela primeira vez no texto.
07. No trecho "todas as línguas modernas descendem de um mesmo tronco linguístico" (linha 28), a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:
- A) cultivo.
 - B) suporte.
 - C) ancestral.
 - D) descendente.
08. Segundo o texto, o pesquisador Shigeru Miyagawa:
- A) comprova que a linguagem surgiu de sistemas simples já existentes na natureza.
 - B) atesta que todas as línguas modernas descendem de um mesmo tronco linguístico.
 - C) aponta que outras espécies tinham nível de linguagem similar ao do *Homo sapiens*.
 - D) afirma que o desenvolvimento do pensamento abstrato foi facultado pela linguagem.
09. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que:
- A) a grande contribuição de Miyagawa é a comprovação de que a linguagem humana se originou do canto dos pássaros.
 - B) o desenvolvimento da linguagem humana provavelmente desencadeou outros comportamentos humanos modernos.
 - C) o projeto SPEC comprovou que a linguagem tem fundamento biológico a partir da análise de sistemas comunicativos animais.
 - D) a existência de comunidades ágrafas atuais contradiz a conclusão dos cientistas de que as línguas humanas têm uma origem em comum.
10. Da leitura do texto, conclui-se que o propósito comunicativo do texto é:
- A) apresentar evidências do papel dos animais na comunicação humana.
 - B) divulgar resultado de pesquisa científica sobre a linguagem humana.
 - C) relatar a cronologia do desenvolvimento da linguagem humana.
 - D) comprovar a origem dos diversos comportamentos humanos.

11. O movimento das “Diretas Já” teve início em 1983 e se estendeu durante os primeiros meses do ano seguinte para várias capitais do país em decorrência:
A) da ampliação da participação popular.
B) da saída do último presidente militar.
C) do incentivo da grande mídia.
D) da fundação de ONG’s.
12. A Revolta dos Malês, ocorrida em 1835 na cidade de Salvador, revelou para as elites políticas a:
A) resistência dos escravos africanos às leis trabalhistas federais e à doutrina católica.
B) aliança entre proprietários rurais e escravos em prol do movimento abolicionista.
C) influência dos ideais iluministas europeus entre os trabalhadores livres e escravos do campo.
D) capacidade de organização dos escravos urbanos que possuíam grande mobilidade pela cidade.
13. O Poder Moderador, instituído no século XIX, foi abolido:
A) com a Guerra do Paraguai e o deslocamento do centro do poder para os generais do exército.
B) com a subida ao trono de Pedro II ao atingir a maioria e a consequente manutenção dos regentes.
C) com a adoção contínua de leis antiescravistas que permitiram a concentração de poderes pelo Legislativo.
D) com a proclamação da República que adotou a separação entre os poderes que passaram a se limitar mutuamente.
14. O BNB (Banco do Nordeste do Brasil), fundado em 1952 e cuja sede fica localizada em Fortaleza, foi uma instituição criada dentro de uma política de Estado cuja finalidade seria:
A) abrir agências bancárias nas cidades do interior.
B) limitar os investimentos no Ceará ao setor público.
C) promover o desenvolvimento sustentável regional do Nordeste.
D) reunir as instituições bancárias públicas do Nordeste sob um único comando.
15. O Quinze, de Rachel de Queiroz lançado em 1930, é um romance cujo enredo está relacionado à história do Ceará por abordar:
A) as recorrentes secas.
B) o medo do cangaço.
C) o declínio do catolicismo.
D) a deposição do governo Accioly.
16. A salinização de mangues é um processo natural, mas que, quando intensificado pela ação humana, resulta na(o):
A) ampliação de suas margens para regiões vizinhas.
B) diminuição da diversidade de espécies no ecossistema.
C) aumento de provisão de alimentos para comunidades ribeirinhas.
D) formação de áreas arenosas ideais para construção imobiliária vertical.
17. Nos estudos sobre ocupação do espaço no Ceará, a região denominada Crajubar (Crato/Juazeiro do Norte/Barbalha) e suas áreas de influência ocupam lugar de destaque na hierarquia urbana do estado, em virtude:
A) do isolamento em relação às cidades próximas.
B) das condições climáticas favoráveis à maior fixação à terra.
C) da superação do volume de transação de capitais em relação a Fortaleza.
D) da queda demográfica resultante do fim das práticas católicas no século XXI.
18. O estudo pelos historiadores da Chapada da Ibiapaba, durante o período colonial, está diretamente relacionado à compreensão:
A) da ação da igreja católica.
B) das guerras contra os ingleses.
C) do combate às religiões de matriz africana.
D) da perseguição dos donatários da capitania às incursões piratas.

19. A tendência de concentração do poder em um Estado forte e a crítica sistemática à democracia, características do integralismo, indicam seu caráter:

- A) ateísta.
- B) marxista.
- C) antiliberal.
- D) pluripartidário.

20. O surgimento de instituições culturais e científicas de feição europeia que contavam com financiamento público, como a Academia Imperial de Belas Artes e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, foram organizadas no Brasil a partir da:

- A) independência do Brasil.
- B) chegada dos jesuítas à colônia.
- C) instalação da República Velha.
- D) transferência da corte portuguesa para o Brasil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.1
EDITAL Nº 01/2025/CCE

Semestre Inicial - A1S1

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 30 (trinta) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa I; de 11 a 20 – Língua Portuguesa II e de 21 a 30 – Conhecimentos Gerais. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 9.17 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Fortaleza, 18 de janeiro de 2026.

Inscrição

Sala

01 À primeira vista, a expressão "racismo algorítmico" pode parecer um termo técnico demais,
02 distante do cotidiano. Mas ele está mais perto de você do que imagina. Quando você acessa uma
03 rede social, busca um emprego *online*, tenta obter crédito, publica um conteúdo ou apenas caminha
04 por uma rua monitorada por câmeras inteligentes, há sistemas automáticos tomando decisões sobre
05 o que você pode ou não ver, ouvir, dizer e, sobretudo, sobre quem será visto, ouvido ou silenciado.
06 E essas decisões não são neutras.

07 Chamo de racismo algorítmico o modo como desigualdades raciais são reproduzidas e
08 amplificadas por decisões mediadas por algoritmos. O problema não é a máquina em si, mas os
09 modelos matemáticos, bases de dados enviesadas e critérios de decisão que carregam séculos de
10 desigualdade.

11 Um exemplo emblemático está no reconhecimento facial. Diversos estudos mostram que
12 rostos negros são identificados com muito mais erros, resultando em abordagens policiais injustas.
13 No sistema de crédito, CEPs associados a bairros periféricos, onde vive majoritariamente a
14 população negra, reduzem as chances de acesso a oportunidades financeiras. E isso não é um erro,
15 mas estrutura.

16 Por trás de cada algoritmo, há interesses econômicos e visões de mundo. O algoritmo é um
17 texto e, como todo texto, carrega sentidos e intencionalidades. O racismo algorítmico é um desses
18 sentidos que emergem silenciosamente das linhas de código, sustentando hierarquias coloniais
19 travestidas de eficiência tecnológica. Desigualdade programada continua sendo desigualdade.

20 Chamo essa engrenagem de necroalgoritmização, que é um poder letal que não atira, mas
21 decide quem importa e quem pode ser descartado. É o racismo reescrito em linguagem de
22 máquina, operando com velocidade e invisibilidade. Combatê-lo exige mais que ajustes técnicos.
23 Requer responsabilização, políticas públicas e regulação ética. Nomear o problema é só o primeiro
24 passo. O segundo é agir antes que a exclusão siga operando na velocidade da máquina.

25 A neutralidade tecnológica é ilusória. Cada decisão envolve escolhas. Algoritmos não
26 inventam desigualdades, mas as amplificam com aparência técnica.

ARAÚJO, Júlio. Você sabe o que é racismo algorítmico? *O Povo*. 16/11/2025. Disponível em:
<https://mais.opovo.com.br/jornal/opiniaio/2025/11/16/julio-araujo-voce-sabe-o-que-e-racismo-algoritmico.html>.

01. O texto acima tem como **propósito central**:

- A) explicar o funcionamento dos algoritmos nas redes sociais.
- B) combater o racismo algorítmico nas buscas virtuais por emprego.
- C) alertar sobre as desigualdades raciais reproduzidas por algoritmos.
- D) ensinar como evitar problemas ocasionados pela inteligência artificial.

02. A partir da leitura do texto, é correto afirmar, sobre algoritmos, que:

- A) tomam decisões por seus usuários a partir de cálculos matemáticos imparciais.
- B) estão impregnados de sentidos e intencionalidades devido à sua condição textual.
- C) refletem falhas de programação que são igualmente prejudiciais a todos os usuários.
- D) são capazes de fazer surgir desigualdades sociais que impactam a vida dos usuários.

03. No trecho "**O problema** não é a máquina em si, mas os modelos matemáticos, bases de dados enviesadas e critérios de decisão que carregam séculos de desigualdade." (linhas 08-10), o termo em destaque se refere:

- A) ao tecnicismo do termo "racismo algorítmico".
- B) a interesses econômicos que sustentam o racismo.
- C) às falhas no reconhecimento facial de rostos negros.
- D) ao impacto racial de decisões mediadas por algoritmos.

04. No trecho “O racismo algorítmico é um desses sentidos que emergem silenciosamente das linhas de código, sustentando **hierarquias coloniais** travestidas de eficiência tecnológica.” (linhas 17-19), a expressão em destaque remete intertextualmente a:
- A) falhas nas leis de proteção de dados.
 - B) desigualdades sociais oriundas da colonização.
 - C) práticas de desconstrução dos efeitos da colonização.
 - D) dominação política e militar ainda imposta pelos colonizadores.
05. Ao afirmar que “A neutralidade tecnológica é ilusória.” (linha 25), o autor sugere que:
- A) escolhas técnicas refletem valores e interesses sociais.
 - B) a tecnologia prejudica a sociedade mais do que a beneficia.
 - C) máquinas são incapazes de processar dados de modo neutro.
 - D) os algoritmos precisam ser responsabilizados por suas falhas.
06. No decorrer do texto, o autor utiliza quatro vezes a estrutura *não X, mas Y*, como no trecho: “E isso **não é um erro, mas estrutura**.” (linhas 14-15). Sobre os quatro usos dessa estrutura no texto, é correto afirmar que eles têm valor:
- A) argumentativo, dando destaque à informação posterior à conjunção *mas*.
 - B) informativo, equivalente a estruturas afirmativas, como “isso é estrutura”.
 - C) enfático, uma vez que é dado maior destaque à informação que é negada.
 - D) referencial, uma vez que a organização informacional destaca a emoção.
07. Sobre os dois elementos coordenados no texto: (1) “o que você pode ou não ver, ouvir, dizer” (linha 05) e (2) “quem será visto, ouvido ou silenciado” (linha 05), é correto afirmar que:
- A) ambos são apresentados como de igual importância pelo autor.
 - B) a forma ativa do primeiro elemento atribui-lhe mais destaque textual.
 - C) o segundo é apresentado, no texto, como mais impactante que o primeiro.
 - D) a inversão de um e outro elemento, no contexto, manteria o sentido original.
08. Assinale a alternativa que contém termo empregado, em sentido figurado, no texto:
- A) “periféricos” (linha 13).
 - B) “oportunidades” (linha 14).
 - C) “travestidas” (linha 19).
 - D) “exclusão” (linha 24).
09. No trecho “Um exemplo **emblemático** está no reconhecimento facial” (linha 11), o termo em destaque pode ser substituído, mantendo seu sentido por:
- A) singular.
 - B) intrigante.
 - C) espantoso.
 - D) representativo.
10. Por suas características, é correto afirmar que o texto pertence ao gênero:
- A) artigo de opinião, pois há clara posição pessoal do autor ao longo do texto.
 - B) crônica, porque está escrito em tom leve e informal, dirigindo-se ao leitor.
 - C) artigo científico, pois contém termos técnicos, como *necroalgoritmização*.
 - D) ensaio, porque trata do tema do racismo sem comprovar suas hipóteses.

As Questões desta prova de Língua Portuguesa II tomam por base o texto constante da Prova de Língua Portuguesa I.

11. No trecho "No sistema de crédito, CEPs associados a bairros periféricos, onde vive majoritariamente a população negra..." (linhas 13-14), o trecho destacado exerce a função sintática de:
A) complemento nominal de *majoritariamente*.
B) sujeito posposto do verbo *viver*.
C) objeto direto do verbo *viver*.
D) adjunto adnominal de *onde*.
12. Assinale a alternativa que apresenta palavra que, assim como "Chamo" (linha 07), tem mais letras que fonemas.
A) "algorítmico" (linha 01).
B) "obter" (linha 03).
C) "emblemático" (linha 11).
D) "ilusória" (linha 25).
13. Assinale a alternativa em que a palavra, assim como "silenciosamente" (linha 18), apresenta uma mesma letra com representações fonológicas diferentes.
A) "tenta" (linha 03).
B) "inteligentes" (linha 04).
C) "engrenagem" (linha 20).
D) "inventam" (linha 26).
14. Assinale a alternativa que apresenta palavra formada a partir de um sufixo que transforma verbos em substantivos, assim como "reconhecimento" (linha 11):
A) "racismo" (linha 01).
B) "algorítmico" (linha 01).
C) "monitorada" (linha 04).
D) "necroalgoritmização" (linha 20).
15. Assinale a alternativa em que a forma verbal poderia ser alterada para o singular ou para o plural, mantendo a conformidade com a norma gramatical.
A) "...onde vive, majoritariamente, a população negra" (linhas 13-14).
B) "...um desses sentidos que emergem silenciosamente..." (linhas 17-18).
C) "Combatê-lo exige mais que ajustes técnicos" (linha 22).
D) "Cada decisão envolve escolhas" (linha 25).
16. No trecho "Combatê-lo exige mais que ajustes técnicos" (linha 22), o autor utiliza a ênclise por uma imposição da norma padrão da língua portuguesa. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal também está de acordo com a norma padrão.
A) Quem impõem-nos uma determinada visão de mundo?
B) Após a regulação, os sistemas mostrariam-se menos injustos.
C) Os modelos matemáticos não adaptaram-se às regulações éticas.
D) O racismo algorítmico apresenta-se de diversas formas na sociedade.
17. Assinale a alternativa em que o verbo "requer" está flexionado conforme a norma padrão, como em "Requer responsabilização, políticas públicas e regulação ética" (linha 23).
A) Para evitar maiores danos, a situação requereu ação rápida.
B) Quando todos requiserem medidas eficazes, tudo vai mudar.
C) Soube que a população negra já requisera mais políticas públicas.
D) Se o povo requisesse responsabilização, os problemas diminuiriam.
18. Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada pelo mesmo motivo que a de: "Quando você acessa uma rede social, busca um emprego *online*..." (linhas 02-03).
A) "À primeira vista, a expressão..." (linha 01).
B) "o que você pode ou não ver, ouvir..." (linha 05).
C) "...não é a máquina em si, mas os modelos matemáticos..." (linhas 08-09).
D) "...com muito mais erros, resultando em..." (linha 12).

19. Em "o que você pode ou não ver, ouvir, dizer e, sobretudo, sobre quem será visto, ouvido ou silenciado" (linha 05), os verbos "ver" e "ouvir", estão empregados:
- A) na voz ativa e na voz passiva.
 - B) na forma negativa e imperativa.
 - C) na voz ativa e na reflexiva.
 - D) no infinitivo e no gerúndio.
20. Classifica-se como subordinada adjetiva explicativa a oração do texto:
- A) "que carregam séculos de desigualdade" (linhas 09-10).
 - B) "que emergem (...) das linhas de códigos" (linhas 18).
 - C) "que não atira" (linha 20).
 - D) "que é um poder letal" (linha 20).

Prova de Conhecimentos Gerais

Questões de 21 a 30

21. A constituição dos aldeamentos no Ceará colonial implicou a imposição de um novo ordenamento e regramento da vida cotidiana e da adesão à fé católica.
- PINHEIRO, Francisco José. Mundos em confronto: povos nativos e europeus na disputa pelo território. In: SOUSA, Simone de (org.). Uma nova história do Ceará. 3. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. Adaptado.
- Os elementos indicados no texto foram centrais para a adequação dos indígenas na colônia:
- A) ao trabalho disciplinado.
 - B) às guerras contra tribos rivais.
 - C) ao aprendizado formal de saberes científicos europeus.
 - D) à burocracia estatal das empresas do império português.
22. Anualmente são usados no mundo aproximadamente 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos. O consumo anual de agrotóxicos no Brasil tem sido superior a 300 mil toneladas de produtos comerciais, e seu consumo difere nas várias regiões do país. Os agrotóxicos têm sido mais usados nas regiões Sudeste (cerca de 38%), Sul (31%) e Centro-Oeste (23%). Na região Norte o consumo de agrotóxicos é, comparativamente, muito pequeno (pouco mais de 1%), enquanto na região Nordeste (aproximadamente 6%) uma grande quantidade concentra-se, principalmente, nas áreas de agricultura irrigada.
- <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agricultura-e-meio-ambiente/qualidade/dinamica/agrotoxicos-no-brasil>. Adaptado. (Acesso em 12/12/2025)
- O aumento no consumo de agrotóxicos desde a década de 1970 na região Centro-Oeste está relacionado:
- A) à aceleração da reforma agrária.
 - B) à expansão da área plantada de soja.
 - C) ao crescimento da agricultura familiar.
 - D) ao desenvolvimento da atividade pastoril.
23. A proclamação da República em 1889 conduziu ao comando do poder Executivo:
- A) as organizações abolicionistas.
 - B) as elites portuguesas.
 - C) os revoltosos civis.
 - D) as forças militares.
24. A divisão de imprensa do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) tinha como principais funções, organizar o serviço de gerência da imprensa nacional e estrangeira; organizar um arquivo de jornais, revistas, livros e todo o tipo de publicações nacionais e estrangeiras; manter um serviço de clichês e fotografias para fins de distribuição à imprensa; autorizar previamente a circulação de publicações periódicas.
- <https://atlas.fgv.br/verbete/7791>. Adaptado. (acesso em 17/12/25)
- O texto acima, sobre o Estado Novo, refere-se a um dos pilares de sustentação de diferentes regimes autoritários, no caso, a:
- A) censura com o controle amplo da circulação de informações.
 - B) economia com a prática de privatizações de empresas de comunicação.
 - C) diplomacia com o bloqueio da entrada de textos produzidos no exterior.
 - D) imprensa com a criação de boletins informativos que substituem os periódicos.
25. A transferência da corte real em 1808 transformou a cidade do Rio de Janeiro em:
- A) capital das forças ibéricas.
 - B) sede do Império português.
 - C) entreposto comercial inglês.
 - D) base militar norte-americana.

26. A Duna do Pôr do Sol, que recebe milhares de visitantes diariamente em Jericoacoara, perdeu 80% da altura nas últimas décadas, em um processo acelerado pela presença de turistas.

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/04/15/desgaste-de-dunas-devido-ao-turismo-gera-avanco-do-mar-e-erosao-do-litoral-cearense-diz-geografo.ghml>. Adaptado. (Acesso 18/12/25)

A alteração apontada no texto é resultado:

- A) Da desertificação da região.
 - B) Do uso desordenado da praia.
 - C) Da criação de área de proteção.
 - D) Do desaparecimento da vegetação.
27. Os campos de concentração do Sertão foram construídos de modo estratégico: todos foram erguidos em lugares onde existiam, nas proximidades, uma Estação Ferroviária.

RIOS, Kênia Souza. Campos de concentração no Ceará – isolamento e poder na seca de 1932. Fortaleza: Museu do Ceará; Secretaria da Cultura e Desporto do Ceará, 2001.

A escolha dos lugares para edificação dos campos de concentração, na seca de 1932, tinha por objetivo:

- A) tratar os flagelados das doenças.
 - B) promover a criação de novas cidades.
 - C) evitar a chegada dos retirantes à capital.
 - D) enviar homens e mulheres para suas regiões de origem.
28. O tenentismo constituiu um movimento cujas bases eram:
- A) o alto oficialato.
 - B) os grupos anarquistas.
 - C) as oligarquias cafeeiras.
 - D) as camadas populares urbanas.

29. A instalação em 1957 no arquipélago de Fernando de Noronha, no litoral Nordeste do Brasil, de uma base militar dos Estados Unidos insere-se no contexto mundial da:

- A) guerra fria.
- B) crise climática.
- C) corrida espacial.
- D) crise do petróleo.

30. São conflitantes as informações sobre o número de construções demolidas na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX para dar passagem à nova avenida, variando entre setecentas e três mil. Ao atuar sobre velhas freguesias e distritos centrais, esse conjunto de intervenções urbanísticas resultou na destruição de quarteirões inteiros de hospedagens, cortiços, casas de cômodos e estalagens, além de armazéns e trapiches de áreas junto ao mar.

<https://atlas.fgv.br/verbetes/o-bota-abaixo>. Adaptado. Acesso em 18/12/2025

As intervenções urbanísticas apontadas no texto realizadas no Rio de Janeiro afetaram:

- A) os imigrantes que perderam suas ocupações.
- B) as elites urbanas que se deslocaram para a zona norte.
- C) as classes trabalhadoras que foram empurradas para regiões distantes.
- D) os grupos empobrecidos que receberam acesso ao saneamento básico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.1
EDITAL Nº 01/2025/CCE

Casa de Cultura Portuguesa

Semestre Inicial - A1S1

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 20 (vinte) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa I; de 11 a 20 – Conhecimentos Gerais. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 9.17 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Fortaleza, 18 de janeiro de 2026.

Inscrição

Sala

01 À primeira vista, a expressão "racismo algorítmico" pode parecer um termo técnico demais,
02 distante do cotidiano. Mas ele está mais perto de você do que imagina. Quando você acessa uma
03 rede social, busca um emprego *online*, tenta obter crédito, publica um conteúdo ou apenas caminha
04 por uma rua monitorada por câmeras inteligentes, há sistemas automáticos tomando decisões sobre
05 o que você pode ou não ver, ouvir, dizer e, sobretudo, sobre quem será visto, ouvido ou silenciado.
06 E essas decisões não são neutras.

07 Chamo de racismo algorítmico o modo como desigualdades raciais são reproduzidas e
08 amplificadas por decisões mediadas por algoritmos. O problema não é a máquina em si, mas os
09 modelos matemáticos, bases de dados enviesadas e critérios de decisão que carregam séculos de
10 desigualdade.

11 Um exemplo emblemático está no reconhecimento facial. Diversos estudos mostram que
12 rostos negros são identificados com muito mais erros, resultando em abordagens policiais injustas.
13 No sistema de crédito, CEPs associados a bairros periféricos, onde vive majoritariamente a
14 população negra, reduzem as chances de acesso a oportunidades financeiras. E isso não é um erro,
15 mas estrutura.

16 Por trás de cada algoritmo, há interesses econômicos e visões de mundo. O algoritmo é um
17 texto e, como todo texto, carrega sentidos e intencionalidades. O racismo algorítmico é um desses
18 sentidos que emergem silenciosamente das linhas de código, sustentando hierarquias coloniais
19 travestidas de eficiência tecnológica. Desigualdade programada continua sendo desigualdade.

20 Chamo essa engrenagem de necroalgoritmização, que é um poder letal que não atira, mas
21 decide quem importa e quem pode ser descartado. É o racismo reescrito em linguagem de
22 máquina, operando com velocidade e invisibilidade. Combatê-lo exige mais que ajustes técnicos.
23 Requer responsabilização, políticas públicas e regulação ética. Nomear o problema é só o primeiro
24 passo. O segundo é agir antes que a exclusão siga operando na velocidade da máquina.

25 A neutralidade tecnológica é ilusória. Cada decisão envolve escolhas. Algoritmos não
26 inventam desigualdades, mas as amplificam com aparência técnica.

ARAÚJO, Júlio. Você sabe o que é racismo algorítmico? *O Povo*. 16/11/2025. Disponível em:
<https://mais.opovo.com.br/jornal/opiniaio/2025/11/16/julio-araujo-voce-sabe-o-que-e-racismo-algoritmico.html>.

01. O texto acima tem como **propósito central**:

- A) explicar o funcionamento dos algoritmos nas redes sociais.
- B) combater o racismo algorítmico nas buscas virtuais por emprego.
- C) alertar sobre as desigualdades raciais reproduzidas por algoritmos.
- D) ensinar como evitar problemas ocasionados pela inteligência artificial.

02. A partir da leitura do texto, é correto afirmar, sobre algoritmos, que:

- A) tomam decisões por seus usuários a partir de cálculos matemáticos imparciais.
- B) estão impregnados de sentidos e intencionalidades devido à sua condição textual.
- C) refletem falhas de programação que são igualmente prejudiciais a todos os usuários.
- D) são capazes de fazer surgir desigualdades sociais que impactam a vida dos usuários.

03. No trecho "**O problema** não é a máquina em si, mas os modelos matemáticos, bases de dados enviesadas e critérios de decisão que carregam séculos de desigualdade." (linhas 08-10), o termo em destaque se refere:

- A) ao tecnicismo do termo "racismo algorítmico".
- B) a interesses econômicos que sustentam o racismo.
- C) às falhas no reconhecimento facial de rostos negros.
- D) ao impacto racial de decisões mediadas por algoritmos.

04. No trecho “O racismo algorítmico é um desses sentidos que emergem silenciosamente das linhas de código, sustentando **hierarquias coloniais** travestidas de eficiência tecnológica.” (linhas 17-19), a expressão em destaque remete intertextualmente a:
- A) falhas nas leis de proteção de dados.
 - B) desigualdades sociais oriundas da colonização.
 - C) práticas de desconstrução dos efeitos da colonização.
 - D) dominação política e militar ainda imposta pelos colonizadores.
05. Ao afirmar que “A neutralidade tecnológica é ilusória.” (linha 25), o autor sugere que:
- A) escolhas técnicas refletem valores e interesses sociais.
 - B) a tecnologia prejudica a sociedade mais do que a beneficia.
 - C) máquinas são incapazes de processar dados de modo neutro.
 - D) os algoritmos precisam ser responsabilizados por suas falhas.
06. No decorrer do texto, o autor utiliza quatro vezes a estrutura *não X, mas Y*, como no trecho: “E isso **não é um erro, mas estrutura**.” (linhas 14-15). Sobre os quatro usos dessa estrutura no texto, é correto afirmar que eles têm valor:
- A) argumentativo, dando destaque à informação posterior à conjunção *mas*.
 - B) informativo, equivalente a estruturas afirmativas, como “isso é estrutura”.
 - C) enfático, uma vez que é dado maior destaque à informação que é negada.
 - D) referencial, uma vez que a organização informacional destaca a emoção.
07. Sobre os dois elementos coordenados no texto: (1) “o que você pode ou não ver, ouvir, dizer” (linha 05) e (2) “quem será visto, ouvido ou silenciado” (linha 05), é correto afirmar que:
- A) ambos são apresentados como de igual importância pelo autor.
 - B) a forma ativa do primeiro elemento atribui-lhe mais destaque textual.
 - C) o segundo é apresentado, no texto, como mais impactante que o primeiro.
 - D) a inversão de um e outro elemento, no contexto, manteria o sentido original.
08. Assinale a alternativa que contém termo empregado, em sentido figurado, no texto:
- A) “periféricos” (linha 13).
 - B) “oportunidades” (linha 14).
 - C) “travestidas” (linha 19).
 - D) “exclusão” (linha 24).
09. No trecho “Um exemplo **emblemático** está no reconhecimento facial” (linha 11), o termo em destaque pode ser substituído, mantendo seu sentido por:
- A) singular.
 - B) intrigante.
 - C) espantoso.
 - D) representativo.
10. Por suas características, é correto afirmar que o texto pertence ao gênero:
- A) artigo de opinião, pois há clara posição pessoal do autor ao longo do texto.
 - B) crônica, porque está escrito em tom leve e informal, dirigindo-se ao leitor.
 - C) artigo científico, pois contém termos técnicos, como *necroalgoritmização*.
 - D) ensaio, porque trata do tema do racismo sem comprovar suas hipóteses.

11. A constituição dos aldeamentos no Ceará colonial implicou a imposição de um novo ordenamento e regramento da vida cotidiana e da adesão à fé católica.

PINHEIRO, Francisco José. Mundos em confronto: povos nativos e europeus na disputa pelo território. In: SOUSA, Simone de (org.). Uma nova história do Ceará. 3. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. Adaptado.

Os elementos indicados no texto foram centrais para a adequação dos indígenas na colônia:

- A) ao trabalho disciplinado.
 - B) às guerras contra tribos rivais.
 - C) ao aprendizado formal de saberes científicos europeus.
 - D) à burocracia estatal das empresas do império português.
12. Anualmente são usados no mundo aproximadamente 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos. O consumo anual de agrotóxicos no Brasil tem sido superior a 300 mil toneladas de produtos comerciais, e seu consumo difere nas várias regiões do país. Os agrotóxicos têm sido mais usados nas regiões Sudeste (cerca de 38%), Sul (31%) e Centro-Oeste (23%). Na região Norte o consumo de agrotóxicos é, comparativamente, muito pequeno (pouco mais de 1%), enquanto na região Nordeste (aproximadamente 6%) uma grande quantidade concentra-se, principalmente, nas áreas de agricultura irrigada.
- <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agricultura-e-meio-ambiente/qualidade/dinamica/agrotoxicos-no-brasil>. Adaptado. (Acesso em 12/12/2025)
- O aumento no consumo de agrotóxicos desde a década de 1970 na região Centro-Oeste está relacionado:
- A) à aceleração da reforma agrária.
 - B) à expansão da área plantada de soja.
 - C) ao crescimento da agricultura familiar.
 - D) ao desenvolvimento da atividade pastoril.
13. A proclamação da República em 1889 conduziu ao comando do poder Executivo:
- A) as organizações abolicionistas.
 - B) as elites portuguesas.
 - C) os revoltosos civis.
 - D) as forças militares.

14. A divisão de imprensa do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) tinha como principais funções, organizar o serviço de gerência da imprensa nacional e estrangeira; organizar um arquivo de jornais, revistas, livros e todo o tipo de publicações nacionais e estrangeiras; manter um serviço de clichês e fotografias para fins de distribuição à imprensa; autorizar previamente a circulação de publicações periódicas.

<https://atlas.fgv.br/verbete/7791>. Adaptado. (acesso em 17/12/25)

O texto acima, sobre o Estado Novo, refere-se a um dos pilares de sustentação de diferentes regimes autoritários, no caso, a:

- A) censura com o controle amplo da circulação de informações.
 - B) economia com a prática de privatizações de empresas de comunicação.
 - C) diplomacia com o bloqueio da entrada de textos produzidos no exterior.
 - D) imprensa com a criação de boletins informativos que substituem os periódicos.
15. A transferência da corte real em 1808 transformou a cidade do Rio de Janeiro em:
- A) capital das forças ibéricas.
 - B) sede do Império português.
 - C) entreposto comercial inglês.
 - D) base militar norte-americana.
16. A Duna do Pôr do Sol, que recebe milhares de visitantes diariamente em Jericoacoara, perdeu 80% da altura nas últimas décadas, em um processo acelerado pela presença de turistas.
- <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/04/15/desgaste-de-dunas-devido-ao-turismo-gera-avanco-do-mar-e-erosao-do-litoral-cearense-diz-geografo.ghtml>. Adaptado. (Acesso 18/12/25)
- A alteração apontada no texto é resultado:
- A) Da desertificação da região.
 - B) Do uso desordenado da praia.
 - C) Da criação de área de proteção.
 - D) Do desaparecimento da vegetação.

17. Os campos de concentração do Sertão foram construídos de modo estratégico: todos foram erguidos em lugares onde existiam, nas proximidades, uma Estação Ferroviária.

RIOS, Kênia Souza. Campos de concentração no Ceará – isolamento e poder na seca de 1932. Fortaleza: Museu do Ceará; Secretaria da Cultura e Desporto do Ceará, 2001.

A escolha dos lugares para edificação dos campos de concentração, na seca de 1932, tinha por objetivo:

- A) tratar os flagelados das doenças.
- B) promover a criação de novas cidades.
- C) evitar a chegada dos retirantes à capital.
- D) enviar homens e mulheres para suas regiões de origem.

18. O tenentismo constituiu um movimento cujas bases eram:

- A) o alto oficialato.
- B) os grupos anarquistas.
- C) as oligarquias cafeeiras.
- D) as camadas populares urbanas.

19. A instalação em 1957 no arquipélago de Fernando de Noronha, no litoral Nordeste do Brasil, de uma base militar dos Estados Unidos insere-se no contexto mundial da:

- A) guerra fria.
- B) crise climática.
- C) corrida espacial.
- D) crise do petróleo.

20. São conflitantes as informações sobre o número de construções demolidas na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX para dar passagem à nova avenida, variando entre setecentas e três mil. Ao atuar sobre velhas freguesias e distritos centrais, esse conjunto de intervenções urbanísticas resultou na destruição de quarteirões inteiros de hospedagens, cortiços, casas de cômodos e estalagens, além de armazéns e trapiches de áreas junto ao mar.

<https://atlas.fgv.br/verbetes/o-bota-abaixo>. Adaptado. Acesso em 18/12/2025

As intervenções urbanísticas apontadas no texto realizadas no Rio de Janeiro afetaram:

- A) os imigrantes que perderam suas ocupações.
- B) as elites urbanas que se deslocaram para a zona norte.
- C) as classes trabalhadoras que foram empurradas para regiões distantes.
- D) os grupos empobrecidos que receberam acesso ao saneamento básico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA – FCPC
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
SELEÇÃO PARA AS CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.2
EDITAL Nº 01/2026/CCV/UFC

Semestre Inicial - A1S1

Instruções

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 30 (trinta) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa I; de 11 a 20 – Língua Portuguesa II e de 21 a 30 – Conhecimentos Gerais. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 9.17 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Fortaleza, 26 de julho de 2026.

Inscrição

Sala

- 01 (...) Lu Xun (1881-1936), escritor considerado um dos pais da literatura moderna chinesa,
 02 empunhava palavras. E com elas expunha uma sociedade que, segundo ele, caminhava sem
 03 consciência... presa a costumes, ilusões e uma confortável incapacidade de se questionar.
 04 Ele escrevia "acordar". E talvez seja por isso que, olhando para hoje, o incômodo continua
 05 atual demais. O mundo não ficou mais complexo. Ficou mais confortável. E talvez seja
 06 exatamente esse o problema. Nunca tivemos tanta informação, e nunca pensamos tão pouco.
 07 Nunca tivemos tanta opinião, e tão pouca reflexão. Nunca estivemos tão conectados, e tão vazios
 08 de presença.
 09 A multidão digital virou plateia profissional. Assiste tudo. Comenta tudo. Cancela rápido.
 10 Esquece mais rápido ainda. E, no meio disso, uma ilusão elegante de progresso. A tecnologia
 11 promete liberdade, mas entrega distração. Os algoritmos dizem que entendem você, mas só
 12 repetem você. E o pensamento crítico... esse virou inconveniente.
 13 Porque pensar dói. Pensar quebra narrativa confortável. Lu Xun já avisava, em outro tempo,
 14 outro cenário: as pessoas preferem assistir ao sofrimento do que transformá-lo. Hoje a gente não
 15 só assiste. A gente compartilha. Curte, engaja, monetiza. Transforma a dor em conteúdo e chama
 16 isso de normal.
 17 Mas o mais perigoso não é isso. O mais perigoso é que estamos nos acostumando a trabalhar
 18 sem propósito, a consumir sem critério, e a opinar sem responsabilidade. A viver no automático
 19 com uma estética de consciência.
 20 E aí vem a pergunta que ninguém quer fazer: se todo mundo está falando, quem está
 21 pensando? Talvez a resposta seja desconfortável. Pensar virou um ato solitário, quase
 22 subversivo. Quem pensa demais questiona. Quem questiona incomoda. E quem incomoda... não
 23 escala. Então a maioria escolhe o caminho mais fácil: repetir. Repetir discurso, tendência e
 24 comportamento. Como se esperança fosse algo que aparece pronto, e não algo que se constrói no
 25 atrito.
 26 [...]
 27 O mundo não precisa de mais conteúdo. Precisa de mais gente acordada.

Adaptado de: MARCELINO, Marco. O risco de pensar diferente em um mundo confortável demais. 03/04/2026/ **Você S.A.** Editora Abril. Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/coluna/marco-marcelino/o-risco-de-pensar-diferente-em-um-mundo-confortavel-demaiss/>. Acesso em 25 jun. 2026.

- | | |
|--|---|
| <p>01. No trecho "E talvez seja exatamente esse o problema" (linhas 05-06), o autor se refere ao fato de, em relação ao tempo de Lu Xun, o mundo atual:</p> <p>A) ter continuado simples.
 B) ter ficado mais confortável.
 C) sofrer os mesmos incômodos.
 D) permanecer o mesmo de antes.</p> <p>02. Assinale a alternativa que contém termo usado em sentido próprio do mundo digital.</p> <p>A) "reflexão" (linha 07).
 B) "distração" (linha 11).
 C) "escala" (linha 23).
 D) "discurso" (linha 23).</p> | <p>03. Com a expressão "estética de consciência" (linha 19), o autor alude à:</p> <p>A) beleza da consciência moral.
 B) aparência ilusória de consciência.
 C) noção clara do valor da consciência.
 D) necessidade de cuidar da consciência.</p> <p>04. No trecho "<u>se todo mundo está falando</u>, quem está pensando?" (linhas 20-21), a oração destacada expressa uma condição:</p> <p>A) irreal.
 B) factual.
 C) impossível.
 D) improvável.</p> <p>05. No segundo parágrafo, para retratar o mundo atual, o autor recorre a:</p> <p>A) sequência de paradoxos.
 B) argumento de autoridade.
 C) relação de causa e efeito.
 D) apresentação de exemplos.</p> |
|--|---|

06. Assinale a alternativa que contém termo empregado em sentido figurado.
- A) "Nunca tivemos tanta informação" (linha 06).
 B) "Talvez a resposta seja desconfortável" (linha 21).
 C) "Quem pensa demais questiona" (linha 22).
 D) "Precisa de mais gente acordada" (linha 27).
07. Ao qualificar a multidão digital como "plateia profissional" (linha 09), o autor deixa entrever uma crítica:
- A) à cobrança de taxas aos usuários pelo uso de certas plataformas na internet, como bilhetes de entrada.
 B) aos pagamentos regulares a usuários das redes sociais ao consumirem conteúdos, como se fossem salários.
 C) à atitude de consumir e julgar conteúdos nas redes de forma mecânica e repetitiva, como um trabalho em tempo integral.
 D) à forma como os conteúdos são simplificados no ambiente digital, permitindo a aquisição de habilidades requeridas a bons profissionais.
08. Nas linhas 03 e 05, o autor usa o termo "confortável", aludindo à:
- A) comodidade.
 B) benignidade.
 C) credibilidade.
 D) necessidade.
09. No quinto parágrafo, o autor avalia que:
- A) transformar a dor do outro em conteúdo é tão danoso quanto viver no automático.
 B) trabalhar sem propósito tornou-se, definitivamente, um hábito geral na sociedade.
 C) ao anular a consciência humana, o automatismo é um mal pior que explorar a dor.
 D) a exploração da dor nas redes é atitude inofensiva do ponto de vista moral e ético.
10. O propósito comunicativo **central** do texto é:
- A) orientar as pessoas sobre normas de comportamento social no meio digital.
 B) apresentar criticamente uma das principais obras do escritor chinês Lu Xun.
 C) narrar a trajetória intelectual do autor Lu Xun como um grande pensador chinês.
 D) denunciar a tendência da sociedade atual a agir mecanicamente, sem espírito crítico.

Prova de Língua Portuguesa II

Questões de 11 a 20

As Questões desta prova de Língua Portuguesa II tomam por base o texto constante da Prova de Língua Portuguesa I.

11. Assinale a alternativa cuja palavra tem o mesmo número de fonemas que "reflexão" (linha 07).
- A) progresso.
 B) literatura.
 C) perigoso.
 D) solitário.
12. Assinale a alternativa cuja palavra está acentuada pelo mesmo motivo que "propósito" (linha 18).
- A) fácil.
 B) estética.
 C) conteúdo.
 D) confortável.
13. Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada pelo mesmo motivo que a vírgula em: "presa a costumes, ilusões [...]" (linha 03).
- A) "Lu Xun [...], escritor considerado [...]" (linha 01).
 B) "E, no meio [...]" (linha 10).
 C) "que entendem você, mas [...]" (linha 11).
 D) "Repetir discurso, tendência [...]" (linha 23).

14. Assinale a alternativa que divide corretamente o verbo em seus elementos mórficos.
- A) es-crev-i-a.
 - B) ti-ve-mos.
 - C) fal-a-ndo.
 - D) caminh-ava.
15. Assinale a alternativa em que o termo destacado pertence à classe dos pronomes.
- A) "o incômodo continua atual demais" (linhas 04-05).
 - B) "nunca pensamos tão pouco" (linha 06).
 - C) "Nunca tivemos tanta opinião" (linha 07).
 - D) "Esquece mais rápido ainda" (linhas 10).
16. Assinale a alternativa cujo verbo está no mesmo tempo verbal que o verbo da frase: "E com elas expunha uma sociedade..." (linha 02).
- A) "Ele escrevia 'acordar'" (linha 04).
 - B) "nunca pensamos tão pouco" (linha 06).
 - C) "nunca estivemos tão conectados" (linha 07).
 - D) "A gente compartilha" (linha 15).
17. Na frase "e não algo que se constrói no atrito" (linhas 24-25), a forma do verbo se justifica, conforme as normas da língua padrão, por:
- A) concordar com "que".
 - B) ter como sujeito "algo".
 - C) ser uma frase impessoal.
 - D) ser verbo transitivo indireto.
18. Na frase "as pessoas preferem assistir ao sofrimento do que transformá-lo" (linha 14), o autor opta por um uso informal. Assinale a alternativa que reescreve a frase conforme as normas da língua padrão.
- A) As pessoas preferem assistir ao sofrimento a transformá-lo.
 - B) As pessoas preferem assistir ao sofrimento a transformar-lhe.
 - C) As pessoas preferem assistir o sofrimento do que transformá-lo.
 - D) As pessoas preferem assistir ao sofrimento do que lhe transformar.
19. Assinale a alternativa em que o termo destacado exerce função de adjunto adnominal.
- A) "Nunca estivemos tão conectados" (linha 07).
 - B) "A tecnologia promete liberdade" (linhas 10-11).
 - C) "Mas o mais perigoso não é isso" (linha 17).
 - D) "Talvez a resposta seja desconfortável" (linha 21).
20. Assinale a alternativa que classifica corretamente a oração subordinada em: "Os algoritmos dizem que entendem você, mas só repetem você" (linhas 11-12).
- A) adjetiva restritiva.
 - B) adverbial concessiva.
 - C) substantiva subjetiva.
 - D) substantiva objetiva direta.

21. Os carnaubais formam florestas que têm predominância em:
- regiões secas.
 - áreas pedregosas.
 - terrenos arenosos.
 - planícies alagáveis.
22. O controle sobre o corpo das mulheres da elite, no Brasil colonial, foi exercido pela igreja católica conjuntamente com a(o):
- literatura romântica.
 - educação escolar.
 - saber médico.
 - trabalho fabril.
23. A ocupação do sertão do Ceará no período colonial foi dependente do(a):
- criação de gado.
 - exportação de café.
 - extrativismo vegetal.
 - monocultura açucareira.
24. Canudos e Caldeirão tiveram como característica comum a:
- defesa do retorno da monarquia ao país.
 - adoção do trabalho comunitário nas terras.
 - organização militar dos moradores da comunidade.
 - ocupação de fazendas de propriedade da igreja católica.
25. O romance Iracema, publicado em 1865, foi concebido por José de Alencar (1829-1877) como um(a):
- Criação poética da origem do Ceará.
 - Representação lírica do mito da mistura de três raças.
 - Recriação histórica da violência portuguesa no Brasil.
 - Retrato fiel da disputa entre as tribos indígenas do litoral e do sertão.
26. Identifique corretamente o político cujo nome e atuação esteve ligado ao trabalhismo no Brasil:
- João Goulart.
 - Plínio Salgado.
 - Carlos Lacerda.
 - Washington Luís.
27. O Período Regencial, ao chegar ao fim em 1840, assegurou:
- o fim da liberdade de imprensa.
 - a manutenção do poder monárquico.
 - a consolidação do partido português.
 - o desaparecimento da Guarda Nacional.
28. Os 17 Atos Institucionais, decretados no Brasil entre 1964 e 1969, garantiram a(o):
- manutenção da Constituição de 1946.
 - desenvolvimento do multipartidarismo.
 - fortalecimento dos poderes legislativo e judiciário.
 - aumento da centralização administrativa e política pelo Estado.
29. O anarquismo no Brasil, em fins do século XIX e início do século XX, prosperou entre os:
- padres.
 - maçons.
 - operários.
 - militares.
30. A organização dos sindicatos no Brasil no início do século XX, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, teve em sua origem as:
- igrejas protestantes.
 - organizações rurais.
 - associações patronais.
 - sociedades de auxílio mútuo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA – FCPC
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
SELEÇÃO PARA AS CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.2
EDITAL Nº 01/2026/CCV/UFC

Casa de Cultura Portuguesa - Semestre Inicial - A1S1

Instruções

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 20 (vinte) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa I e de 11 a 20 – Conhecimentos Gerais. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 9.17 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Fortaleza, 26 de julho de 2026.

Inscrição

Sala

- 01 (...) Lu Xun (1881-1936), escritor considerado um dos pais da literatura moderna chinesa,
 02 empunhava palavras. E com elas expunha uma sociedade que, segundo ele, caminhava sem
 03 consciência... presa a costumes, ilusões e uma confortável incapacidade de se questionar.
 04 Ele escrevia “acordar”. E talvez seja por isso que, olhando para hoje, o incômodo continua
 05 atual demais. O mundo não ficou mais complexo. Ficou mais confortável. E talvez seja
 06 exatamente esse o problema. Nunca tivemos tanta informação, e nunca pensamos tão pouco.
 07 Nunca tivemos tanta opinião, e tão pouca reflexão. Nunca estivemos tão conectados, e tão vazios
 08 de presença.
 09 A multidão digital virou plateia profissional. Assiste tudo. Comenta tudo. Cancela rápido.
 10 Esquece mais rápido ainda. E, no meio disso, uma ilusão elegante de progresso. A tecnologia
 11 promete liberdade, mas entrega distração. Os algoritmos dizem que entendem você, mas só
 12 repetem você. E o pensamento crítico... esse virou inconveniente.
 13 Porque pensar dói. Pensar quebra narrativa confortável. Lu Xun já avisava, em outro tempo,
 14 outro cenário: as pessoas preferem assistir ao sofrimento do que transformá-lo. Hoje a gente não
 15 só assiste. A gente compartilha. Curte, engaja, monetiza. Transforma a dor em conteúdo e chama
 16 isso de normal.
 17 Mas o mais perigoso não é isso. O mais perigoso é que estamos nos acostumando a trabalhar
 18 sem propósito, a consumir sem critério, e a opinar sem responsabilidade. A viver no automático
 19 com uma estética de consciência.
 20 E aí vem a pergunta que ninguém quer fazer: se todo mundo está falando, quem está
 21 pensando? Talvez a resposta seja desconfortável. Pensar virou um ato solitário, quase
 22 subversivo. Quem pensa demais questiona. Quem questiona incomoda. E quem incomoda... não
 23 escala. Então a maioria escolhe o caminho mais fácil: repetir. Repetir discurso, tendência e
 24 comportamento. Como se esperança fosse algo que aparece pronto, e não algo que se constrói no
 25 atrito.
 26 [...]
 27 O mundo não precisa de mais conteúdo. Precisa de mais gente acordada.

Adaptado de: MARCELINO, Marco. O risco de pensar diferente em um mundo confortável demais. 03/04/2026/ **Você** S.A. Editora Abril. Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/coluna/marco-marcelino/o-risco-de-pensar-diferente-em-um-mundo-confortavel-demais/>. Acesso em 25 jun. 2026.

- | | |
|--|---|
| <p>01. No trecho "E talvez seja exatamente esse o problema" (linhas 05-06), o autor se refere ao fato de, em relação ao tempo de Lu Xun, o mundo atual:</p> <p>A) ter continuado simples.
 B) ter ficado mais confortável.
 C) sofrer os mesmos incômodos.
 D) permanecer o mesmo de antes.</p> <p>02. Assinale a alternativa que contém termo usado em sentido próprio do mundo digital.</p> <p>A) "reflexão" (linha 07).
 B) "distração" (linha 11).
 C) "escala" (linha 23).
 D) "discurso" (linha 23).</p> | <p>03. Com a expressão "estética de consciência" (linha 19), o autor alude à:</p> <p>A) beleza da consciência moral.
 B) aparência ilusória de consciência.
 C) noção clara do valor da consciência.
 D) necessidade de cuidar da consciência.</p> <p>04. No trecho "<u>se todo mundo está falando</u>, quem está pensando?" (linhas 20-21), a oração destacada expressa uma condição:</p> <p>A) irreal.
 B) factual.
 C) impossível.
 D) improvável.</p> <p>05. No segundo parágrafo, para retratar o mundo atual, o autor recorre a:</p> <p>A) sequência de paradoxos.
 B) argumento de autoridade.
 C) relação de causa e efeito.
 D) apresentação de exemplos.</p> |
|--|---|

06. Assinale a alternativa que contém termo empregado em sentido figurado.
- "Nunca tivemos tanta informação" (linha 06).
 - "Talvez a resposta seja desconfortável" (linha 21).
 - "Quem pensa demais questiona" (linha 22).
 - "Precisa de mais gente acordada" (linha 27).
07. Ao qualificar a multidão digital como "plateia profissional" (linha 09), o autor deixa entrever uma crítica:
- à cobrança de taxas aos usuários pelo uso de certas plataformas na internet, como bilhetes de entrada.
 - aos pagamentos regulares a usuários das redes sociais ao consumirem conteúdos, como se fossem salários.
 - à atitude de consumir e julgar conteúdos nas redes de forma mecânica e repetitiva, como um trabalho em tempo integral.
 - à forma como os conteúdos são simplificados no ambiente digital, permitindo a aquisição de habilidades requeridas a bons profissionais.
08. Nas linhas 03 e 05, o autor usa o termo "confortável", aludindo à:
- comodidade.
 - benignidade.
 - credibilidade.
 - necessidade.
09. No quinto parágrafo, o autor avalia que:
- transformar a dor do outro em conteúdo é tão danoso quanto viver no automático.
 - trabalhar sem propósito tornou-se, definitivamente, um hábito geral na sociedade.
 - ao anular a consciência humana, o automatismo é um mal pior que explorar a dor.
 - a exploração da dor nas redes é atitude inofensiva do ponto de vista moral e ético.
10. O propósito comunicativo **central** do texto é:
- orientar as pessoas sobre normas de comportamento social no meio digital.
 - apresentar criticamente uma das principais obras do escritor chinês Lu Xun.
 - narrar a trajetória intelectual do autor Lu Xun como um grande pensador chinês.
 - denunciar a tendência da sociedade atual a agir mecanicamente, sem espírito crítico.

Prova de Conhecimentos Gerais

Questões de 11 a 20

11. Os carnaubais formam florestas que têm predominância em:
- regiões secas.
 - áreas pedregosas.
 - terrenos arenosos.
 - planícies alagáveis.
12. O controle sobre o corpo das mulheres da elite, no Brasil colonial, foi exercido pela igreja católica conjuntamente com a(o):
- literatura romântica.
 - educação escolar.
 - saber médico.
 - trabalho fabril.
13. A ocupação do sertão do Ceará no período colonial foi dependente do(a):
- criação de gado.
 - exportação de café.
 - extrativismo vegetal.
 - monocultura açucareira.
14. Canudos e Caldeirão tiveram como característica comum a:
- defesa do retorno da monarquia ao país.
 - adoção do trabalho comunitário nas terras.
 - organização militar dos moradores da comunidade.
 - ocupação de fazendas de propriedade da igreja católica.

15. O romance *Iracema*, publicado em 1865, foi concebido por José de Alencar (1829-1877) como um(a):
- A) Criação poética da origem do Ceará.
 - B) Representação lírica do mito da mistura de três raças.
 - C) Recriação histórica da violência portuguesa no Brasil.
 - D) Retrato fiel da disputa entre as tribos indígenas do litoral e do sertão.
16. Identifique corretamente o político cujo nome e atuação esteve ligado ao trabalhismo no Brasil:
- A) João Goulart.
 - B) Plínio Salgado.
 - C) Carlos Lacerda.
 - D) Washington Luís.
17. O Período Regencial, ao chegar ao fim em 1840, assegurou:
- A) o fim da liberdade de imprensa.
 - B) a manutenção do poder monárquico.
 - C) a consolidação do partido português.
 - D) o desaparecimento da Guarda Nacional.
18. Os 17 Atos Institucionais, decretados no Brasil entre 1964 e 1969, garantiram a(o):
- A) manutenção da Constituição de 1946.
 - B) desenvolvimento do multipartidarismo.
 - C) fortalecimento dos poderes legislativo e judiciário.
 - D) aumento da centralização administrativa e política pelo Estado.
19. O anarquismo no Brasil, em fins do século XIX e início do século XX, prosperou entre os:
- A) padres.
 - B) maçons.
 - C) operários.
 - D) militares.
20. A organização dos sindicatos no Brasil no início do século XX, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, teve em sua origem as:
- A) igrejas protestantes.
 - B) organizações rurais.
 - C) associações patronais.
 - D) sociedades de auxílio mútuo.

SEMESTRE INICIAL A1S1 - 2024.2

GABARITO OFICIAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA I														
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
B	C	A	D	D	B	B	A	D	D	C	A	C	A	B

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA II														
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
B	D	A	C	B	A	N	C	N	C	B	D	D	B	A

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	A	B	D	C	C	D	D	A	A

Fortaleza, 05 de outubro de 2024.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Coordenadora Técnica Central de Concursos – FCPC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA – CENTRAL DE CONCURSOS
CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2025.2
EDITAL Nº 01/2025/CCE

SEMESTRE INICIAL A1S1 - 2025.2

GABARITO OFICIAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA I									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	D	A	A	D	A	C	D	B	B

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA II									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	D	C	B	B	C	B	D	C	A

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS									
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	D	D	C	A	B	B	A	C	D

Fortaleza, 25 de agosto de 2025.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Coordenadora Técnica Central de Concursos – FCPC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA – CENTRAL DE CONCURSOS
CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2025.2
EDITAL Nº 01/2025/CCE

CASAS DE CULTURA PORTUGUESA - SEMESTRE INICIAL A1S1 - 2025.2

GABARITO OFICIAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA I									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	D	A	A	D	A	C	D	B	B

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	D	D	C	A	B	B	A	C	D

Fortaleza, 25 de agosto de 2025.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Coordenadora Técnica Central de Concursos – FCPC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.1
EDITAL Nº 01/2025/CCE

SEMESTRE INICIAL A1S1 - 2026.1

GABARITO OFICIAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA I									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	B	D	B	A	A	C	C	D	A

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA II									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	C	D	B	D	A	B	A	D

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS									
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	B	D	A	B	B	C	D	A	C

Fortaleza, 27 de janeiro de 2026.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Coordenadora Executiva da Seleção



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.1
EDITAL Nº 01/2025/CCE

CASAS DE CULTURA PORTUGUESA - SEMESTRE INICIAL A1S1 - 2026.1

GABARITO OFICIAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA I									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	B	D	B	A	A	C	C	D	A

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	B	D	A	B	B	C	D	A	C

Fortaleza, 27 de janeiro de 2026.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Coordenadora Executiva da Seleção



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA – FCPC
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
SELEÇÃO PARA AS CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.2
EDITAL Nº 01/2026/CCV/UFC

CASAS DE CULTURA PORTUGUESA - SEMESTRE INICIAL A1S1 - 2026.2

GABARITO PRELIMINAR

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA I									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	C	B	B	A	D	C	A	C	D

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	A	B	A	A	B	D	C	D

Fortaleza, 26 de julho de 2026.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
FCPC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA – FCPC
CENTRAL DE CONCURSOS E VERIFICAÇÕES - CCV
SELEÇÃO PARA AS CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA – 2026.2
EDITAL Nº 01/2026/CCV/UFC

SEMESTRE INICIAL A1S1 - 2026.2

GABARITO PRELIMINAR

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA I									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	C	B	B	A	D	C	A	C	D

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA II									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	D	C	C	A	A	A	B	D

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS									
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
D	C	A	B	A	A	B	D	C	D

Fortaleza, 26 de julho de 2026.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
FCPC